

PROJETO EDITORIAL E GRÁFICO DA REVISTA RETRATO

Rayanne Araujo GONÇALVES¹

Pricila da Silva AZEVEDO²

Sabrina Lima das CHAGAS³

Arão de Azevêdo SOUZA⁴

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB

RESUMO

Esse relatório trás os percursos teóricos e práticos para a construção do projeto editorial e gráfico da Revista Retrato. Buscamos primeiro entender, junto às teorias da comunicação, quais os aspectos relevantes na construção de um discurso verbal e não verbal, presentes em uma revista. Em seguida, traçamos os direcionamentos que iriam nortear nosso trabalho de maneira prática. A Revista Retrato é uma editoria que surgiu para trazer ao leitor Campinense um material que divulgasse um conteúdo voltado pra história e realidade da cidade. Por fim, concluímos nosso produto midiático e apresentamos junto a esse trabalho as características singulares que o identifica.

PALAVRAS-CHAVE: revista; projeto editorial; projeto gráfico.

1 INTRODUÇÃO

A proposta da criação de uma publicação como a *Retrato* surgiu pela necessidade de trazer ao leitor campinense um material que divulgue um conteúdo específico, voltado para a história local e os assuntos atuais. Para assim, proporcionar ao receptor, informação de qualidade sobre temáticas que muitas vezes passam despercebidas, no intuito de mostrar ao leitor, ângulos não explorados pelos meios de comunicação da cidade.

Essencialmente uma revista de divulgação da cultura e realidade campinense, essa publicação apresenta um conteúdo variado, o que irá possibilitar um giro pela vida campinense, retratar e ao mesmo tempo, despertar um novo olhar para os aspectos cotidianos que nos cerca.

A revista visa confirmar, explicar e aprimorar o que já foi apresentado ao público de maneira factual, em outros meios de comunicação, a exemplo dos jornais, programas de

¹ Aluno líder do grupo e graduada no Curso de Comunicação Social – Habilitação Jornalismo, email: rayannegoncalves@hotmail.com.

² Graduada no Curso de Comunicação Social – Habilitação Jornalismo, email: pricilamel24@hotmail.com.

³ Graduada no Curso de Comunicação Social – Habilitação Jornalismo, email: sabrinalimachagas@hotmail.com.

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social – Habilitação Jornalismo, email: araodeazevedo@gmail.com.

rádio e TVs e em portais de notícias. Analisando a história, é perceptível o direcionamento dos periódicos para um público específico. As primeiras publicações do gênero jornalístico de revista adquiriram um modelo de variedades ou várias abordagens de um tema. A *Erbauliche Monaths Unterredungen* (Edificantes Discussões Mensais) foi primeira publicação desse gênero, surgiu em 1663 na Alemanha, embora parecesse um livro, trouxe vários artigos sobre um único assunto, teologia.

Neste sentido, esse tipo de produção editorial apresenta uma linguagem específica e uma abordagem mais elaborada. Ao contrário dos meios de comunicação de massa, que falam para um público diversificado, as revistas possuem um público alvo que guia a produção e a segmentação, de acordo com a temática, de sua editoria. Dessa forma, as revistas conquistam um leitor fiel, e acaba por construir identidades.

As revistas traziam um conteúdo mais aprofundado que os jornais e menos cansativo que os livros, as edições se modernizaram e se especializaram com os avanços das tecnologias. E tornou possível o crescimento intelectual da sociedade, os livros historicamente sempre foram algo inacessível para os mais carentes. Depois dos patrocinadores foi possível diminuir o custo na produção das revistas e consequentemente baratear o seu preço, o que a tornou mais popular. Segundo Scalzo, “com o aumento dos índices de escolaridade, havia uma população alfabetizada que queria ler e ser instruir, mas não se interessava pela profundidade dos livros, ainda vistos como instrumentos da elite e pouco acessíveis” (SCALZO, 2004, p. 20).

A tarefa de aprofundar os assuntos traz responsabilidades aos produtores da informação, afinal por possibilitar um jornalismo mais aprofundado, devido a fatores como a pressão do tempo, por exemplo, as revistas exigem desses profissionais a elaboração de textos claros e concisos e que instiguem os leitores.

Etapas fundamentais na produção prática devem ser executadas, a priori a reunião de pauta, escolha dos temas abordados, em seguida parte-se para a produção das matérias que devem respeitar de maneira religiosa a pesquisa, investigação, entrevistas para que assim tenhamos um jornalismo aprofundado, característico desse tipo de editoria. A linguagem visual, exercida pelas fotografias e ilustrações exibe, por sua vez, papel fundamental na construção da informação. Afinal, é através de um planejamento prévio que se produz um trabalho conciso e bem elaborado, que possibilite um interesse do leitor até a última página.

Antes, é necessário vislumbrar e planejar a construção do projeto gráfico que dará características de uniformidade, com o intuito de criar a consistência de sua identidade para

os leitores. O planejamento prévio visa organizar todos os elementos que vão compor a unidade visual do design da revista. A diagramação é, por conseguinte, o processo de finalização onde todos os elementos materiais da revista deverão ser unidos e encaixados no projeto previamente estabelecido.

A revista *Retrato*, como os demais projetos editoriais irá percorrer todo o processo acima citado, que vai desde reunião de criação, seleção de conteúdos abordados, até os detalhes da finalização gráfica que irá diferenciar o seu modelo visual.

2 OBJETIVO

GERAL:

- Apresentar à sociedade campinense uma revista impressa com conteúdo jornalístico interpretativo, priorizando a informação local.

ESPECÍFICOS:

- Mostrar de maneira aprofundada do cotidiano campinense. Por meio de linguagens verbais e não verbais.
- Oferecer de um conteúdo variado, com o intuito de retratar de forma interativa as informações e curiosidades campinenses.
- Proporcionar elementos do passado histórico de Campina Grande, que ainda marcam nossa realidade diária.

3 JUSTIFICATIVA

Através de um trabalho produzido para o componente curricular, Planejamento Gráfico e Editoração, surgiu o interesse em elaborar um produto midiático voltado para o público campinense, com uma temática ainda não existente no mercado. Baseado em um conteúdo jornalístico interpretativo preocupado em retratar a história de Campina Grande, bem como a sua realidade atual.

Alisando o campo da comunicação em Campina Grande percebemos que a produção jornalística local visa primordialmente à divulgação da informação factual. Os poucos exemplares de revistas existentes no mercado tem seu conteúdo voltado para os aspectos comerciais, institucionais ou são produções independentes.

O nosso desafio consistiu, portanto, na construção de um projeto jornalístico original nas áreas editorial (produção jornalística), gráfica e artística, que foi de grande relevância, considerando que a partir dos resultados obtidos na produção, podemos contribuir para uma melhor compreensão e aprendizagem sobre a história e a realidade campinense.

Vimos a revista *Retrato* uma nova oportunidade de produção jornalística na cidade de Campina Grande, além de ser como um instrumento teórico e prático, pois acrescenta o conhecimento ao objeto desenvolvido. Através dessa oportunidade aprofundamos a nossa noção do universo criativo e ousado da produção jornalística, fruto dos princípios básicos estudados no meio acadêmico.

Diante do exposto, a produção proposta é justificável, porque existem poucas revistas no campo da comunicação que enfoquem a história da Rainha da Borborema para além de interesses comerciais. Nesse sentido, o trabalho mostra-se relevante e oportuno, sobretudo por produzir interface nos campos da História e da comunicação, uma vez que essa revista será documento de relato da realidade de Campina, registrando a cada página a importância do seu passado e suas contribuições, exatamente como se espera de perspectivas teóricas, interdisciplinares.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O procedimento foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica⁵, sendo norteadas ainda pelo estudo de campo⁶, e por entrevistas através de pautas, previamente elaboradas.

Todos os dados coletados nessa etapa fizeram parte da construção do projeto editorial. Que contou ainda com a capturação de imagens para complementar a informação publicada.

O processo de elaboração da revista foi dividido em duas etapas.

1º - A princípio, foi realizada uma reunião para o planejamento do projeto editorial e gráfico da revista. Seguindo para elaboração e distribuição das pautas que direcionaram e

⁵ Abrange toda a bibliografia já tornada pública sobre o tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, monografias, teses, dissertações, internet, etc., até meios de comunicações orais: rádio, gravações em fitas magnéticas e audiovisuais: filme e televisão. (LAKOTOS e MARCONI, 1998, p.66).

⁶ A pesquisa de campo é uma fase que é realizada após o estudo bibliográfico, para que o pesquisador tenha um bom conhecimento sobre o assunto, pois é nesta etapa que ele vai definir os objetivos da pesquisa, as hipóteses, definir qual é o meio de coleta de dados, tamanho da amostra e como os dados serão tabulados e analisados. As pesquisas de campo podem ser dos seguintes tipos (MARCONI & LAKATOS, 1996)

guiaram as repórteres. Partimos para a produção das matérias respeitando a pesquisa, investigação e entrevista, característicos do jornalismo de Revista.

2º A organização de todo material colhido foi realizada através de um planejamento prévio, processo que compôs a construção gráfico visual da editoria. Para tanto, o material coletado foi distribuído nos limites do campo gráfico da revista, obedecendo a uma série de regras pré-estabelecidas. Dentre elas, a seleção de tipografias, espaçamentos, quantidades de colunas e larguras e margens.

3º A diagramação da Revista *Retrato* foi desenvolvida com o programa Adobe Indesign CS3, criamos rascunhos de como seria a diagramação de cada página. Posteriormente, tomamos os devidos cuidado para obedecer as regras acima citadas.

Técnica

Fundamentada na bibliografia composta principalmente por Robin Willians, *Design para quem não é designer*, e Rafael Souza Silva, *O planejamento Visual Gráfico na Comunicação Impressa*, a produção será baseada e desenvolvida no programa de diagramação gráfico Adobe Indesign CS3 que é um programa que foi disponibilizado pelo Professor Orientador na sua cadeira de Planejamento Gráfico e Editorial.

O PRODUTO: REVISTA RETRATO

Formato

Dimensões: 21,0 X 30,0 cm

Nº de páginas: 32 páginas

Papel: sulfite A3

Impressão

Cores: 4 x 4 (policromia)

Fotografia

A *Retrato* possui fotos grandes, além de imagem ocupando uma folha completa. No entanto, a fotografia em algumas páginas rompe os limites das margens, o que chamamos sangrada.

Colunas e Margens

Os textos da Revista *Retrato* serão divididos em 2 colunas e o intervalo entre elas de 1,0 cm, com possibilidade de variações de acordo com a diagramação.

O espaço em branco proporciona clareza e dá a sensação de pouco texto na página da publicação, por isso as margens terão os espaçamento de: Direita: 2,0 cm; Esquerda: 4,0 cm; Inferior: 2,5 cm e o superior irá variar de acordo com o conteúdo.

De acordo com o seguinte exemplo:

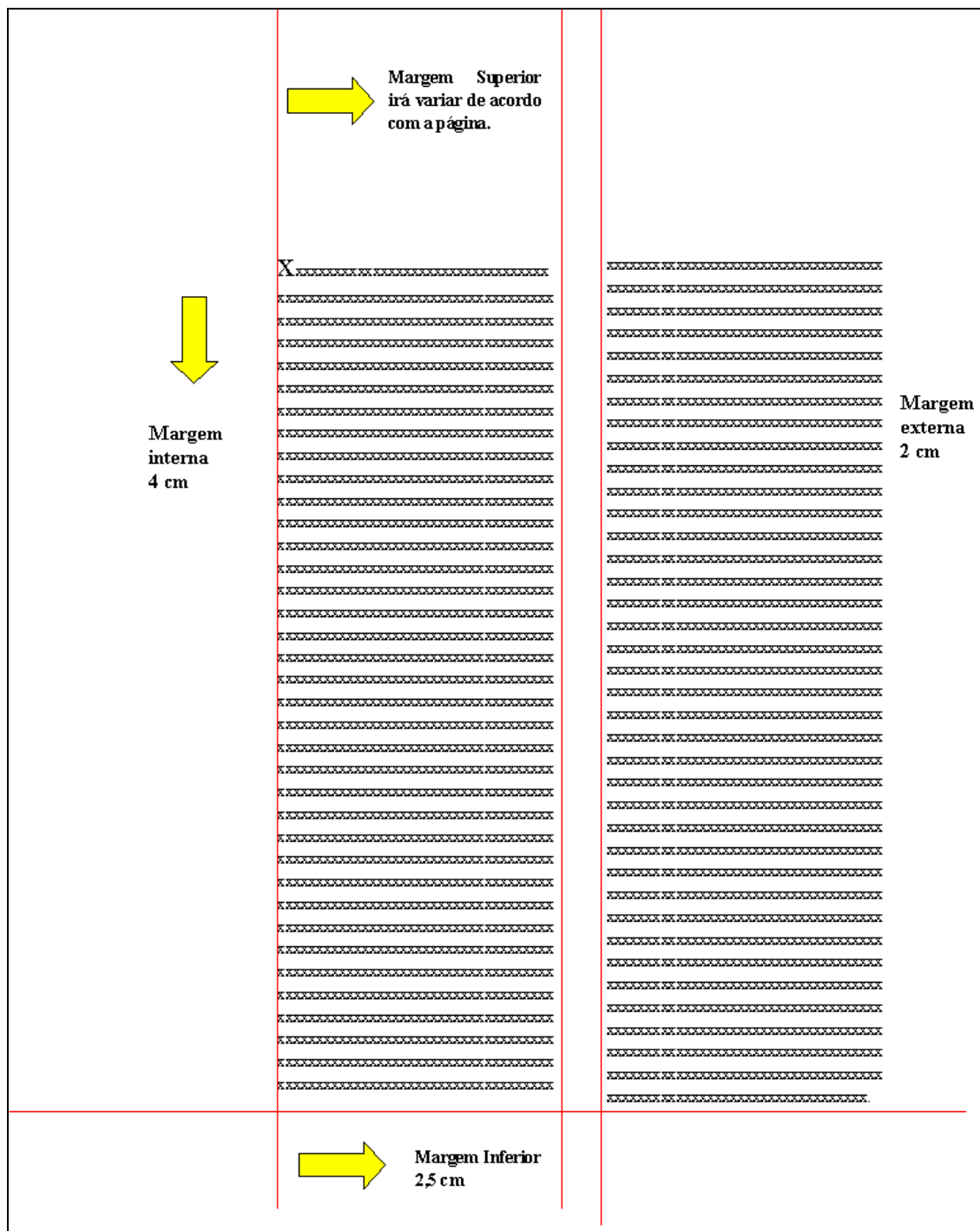


Imagem 1

Anúncio

As páginas 2, 15 e 32 serão reservadas à publicidade. (páginas inteiras da publicação).

Legendas

Geralmente estão presentes dentro da foto, diferente do jornal impresso que traz abaixo da foto.

Tipografias da Revista Retrato

Texto: O corpo de texto do nosso conteúdo editorial será impresso em um formato que adota a tipografia Baskerville Old Face serifada e com o corpo tamanho 14.

Aa Bb Cc Dd Ee Ff Gg Hh Ii Jj Kk Ll Mm
Nn Oo Pp Qq Rr Ss Tt Uu Vv Xx Yy Zz

Títulos: As matérias iram ter títulos com tipografia Berlin Sans FB, sem negrito e serifa, com variação de tamanho.

**Aa Bb Cc Dd Ee Ff Gg Hh Ii Jj Kk Ll Mm
Nn Oo Pp Qq Rr Ss Tt Uu Vv Xx Yy Zz**

Sutiã: em tipografia Tahoma, tamanho 24.

Aa Bb Cc Dd Ee Ff Gg Hh Ii Jj Kk Ll Mm
Nn Oo Pp Qq Rr Ss Tt Uu Vv Xx Yy Zz

Créditos da reportagem: Tipografia Calibri, itálico, tamanho 14.

***Aa Bb Cc Dd Ee Ff Gg Hh Ii Jj Kk Ll Mm
Nn Oo Pp Qq Rr Ss Tt Uu Vv Xx Yy Zz***

Créditos da fotografia: Tipografia Calibri, itálico, tamanho 10.

***Aa Bb Cc Dd Ee Ff Gg Hh Ii Jj Kk Ll Mm
Nn Oo Pp Qq Rr Ss Tt Uu Vv Xx Yy Zz***

Chapéu (Editorias demarcadas nas páginas): Tipografia Franklin Gothic Book, tamanho 14 e sempre em caixa alta.

A B C D E F G H I J K L M
N O P Q R S T U V X Y Z

Olho: Tipografia Eras Medium ITC, tamanho 12.

Aa Bb Cc Dd Ee Ff Gg Hh Ii Jj Kk Ll Mm
Nn Oo Pp Qq Rr Ss Tt Uu Vv Xx Yy Zz

Intertítulo: Tipografia Georgia, tamanho 16, Negrito.

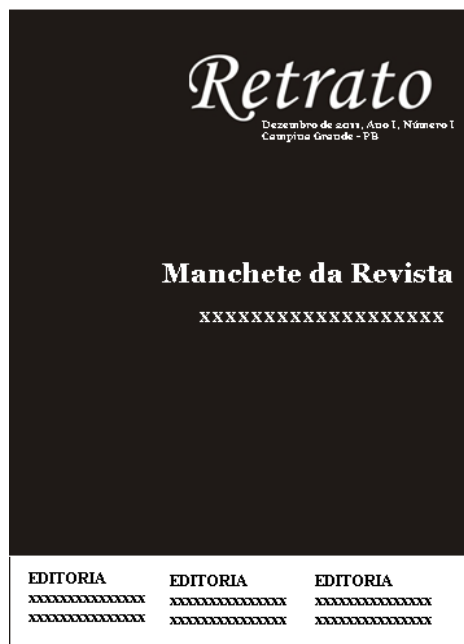
**Aa Bb Cc Dd Ee Ff Gg Hh Ii Jj Kk Ll Mm
Nn Oo Pp Qq Rr Ss Tt Uu Vv Xx Yy Zz**

Legenda da foto: Tipografia Century Gothic, tamanho 10.

Aa Bb Cc Dd Ee Ff Gg Hh Ii Jj Kk Ll Mm
Nn Oo Pp Qq Rr Ss Tt Uu Vv Xx Yy Zz

Capa

Uma revista precisa ter uma capa que conquiste os leitores, convencendo-os a levá-la para casa. A *Retrato* tem além da chamada principal, três em menor destaque, sem foto na lateral direita da capa.



Na imagem ao lado (Imagem 2) é possível visualizar o protótipo de capa da Revista *Retrato*, onde estão contidas as seguintes informações:

Imagem 2

Imagem de capa (representada pela cor preta);

Nome da revista (Centralizada, superior);

Mês, ano, e número da edição (esquerda, vertical, superior);

Chamada do editorial (superior, logo abaixo do nome da revista);

Três chamadas de matérias (direita, justificada);

Título da matéria principal (irá de acordo com a imagem);

Tipografias da capa:

Nome da revista: Monotype Corsiva 145 pt

Número da revista: Bookman old style 12 pt (mês, ano, número e ano da revista)

Chamada do editorial: Lucida Calligraphy 24 pt

Chamada em menor destaque: Franklin Gothic Medium, 30 pt

Manchete principal: Palatino Linotype 36 pt negrito

Processo Impressão

A revista será impressa com acabamento de refile, dois grampos.

Distribuição

Por mala direta

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

PROJETO EDITORIAL

As revistas possuem uma produção editorial que apresenta uma linguagem específica. Elas, muitas vezes, trazem o conteúdo divulgado em outros meios de comunicação (Rádio, TV e Web) com uma abordagem mais elaborada. Além disso, ao contrário dos meios de comunicação de massa, as revistas possuem um público alvo específico, tornando-se assim um produto segmentado. O leitor de revista procura nas matérias por informações mais intensas e completas, que traga um novo olhar do que já foi noticiado. Dessa forma, as revistas conquistam um público fiel, que as leva a construir identidades. Castells (1999) a define “Fonte de significado e experiência de um povo”. (CASTELLS, 1999, p. 22) “As revistas têm a capacidade de reafirmar a identidade de grupos de interesses específicos, funcionando muitas vezes como uma espécie de acesso a eles” (SCALZO, 2003 p.50).

Assim, percebe-se que essas editoriais agregam indivíduos de acordo com interesses comuns. Por tanto, caracterizasse por um Jornalismo Especializado. Dessa forma, deve-se

conhecer o público alvo da editoria para que assim possa ser construindo o projeto editorial e gráfico condizente com as expectativas dos leitores.

Ao analisarmos a produção midiática em Campina Grande – PB, percebemos a necessidade da elaboração de uma revista que possua um conteúdo específico voltado para a história local e os assuntos atuais. Para assim, proporcionar ao receptor, informação de qualidade sobre temáticas que muitas vezes passam despercebidas. Com o intuito de mostrar para o leitor, ângulos que ainda não foram explorados pelos meios de comunicação locais.

A *Retrato* trará um conteúdo variado, o que irá possibilitar um giro pela vida dos campinenses, retratar e ao mesmo tempo, despertar um novo olhar para os aspectos da realidade que nos cerca. Nesse sentido, o conteúdo foi distribuído em oito (8) editorias, que abordaram as mais diversas temáticas, sendo elas de caráter atual, histórico e cultural.

A seguir detalhamos as editorias:

Leitura – Traz reportagens que tenham conteúdo voltado para as várias opções de acesso a leitura na cidade, além de em cada edição indicar livros, dando ênfase na produção literária campinense, com o intuito de dá destaque aos escritores locais.

Educação – Campina Grande, ganhou destaque como pólo educacional, o que gera uma intensa movimentação em vários campos, desde o imobiliário, alimentação até as produções de eventos. Como qualquer localidade com uma grande população científica, vários talentos já foram exportados ou recebem reconhecimento em diversos setores. Por essa qualidade nada atual o assunto recebe espaço na *Retrato* para identificarmos se os incentivos e estrutura disponibilizada acompanha no mesmo ritmo de desenvolvimento intelectual.

História – Uma das principais editorias da revista que tem como propósito levar aos campinenses sua história sobre novos ângulos e de maneira mais aprofundada. Relatando os fatos, e acima de tudo, levando ao leitor as conseqüências atuais que esse traço histórico possa ter proporcionado.

Retrato – Mais que retratar, a revista irá olhar para a imagem que se formou e se forma em torno da Campina. Histórias que passam sorrisos que ficam nas velhas fotografias.

Nossa Cara – Esse será nosso perfil. Mostraremos a história de vida de personagens de nossa cidade.

Nossa Imagem – Editoria é reservada para uma imagem que retrate Campina Grande.

Saúde – Essa editoria terá o conteúdo voltado para o bem-estar, medicina, nutrição, corpo, família e temas que ainda representam tabus na nossa sociedade. Um pouco de tudo nos cercam e precisamos para termos uma melhor qualidade de vida.

Cultura – Com ares culturais, a Rainha da Borborema sempre exalou um espírito boêmio que conseguiu conservar até hoje. Não é difícil encontrar grupos se apresentando em praças ou bares locais. A cidade do Maior São João do Mundo produz artistas para todos os ritmos e gostos, por isso essa editoria chega com todo charme para embelezar e proporcionar uma oportunidade de reconhecimento para artistas e reflexão sobre os espaços de produção e divulgação.

O projeto editorial pode ser alterado em outras edições, entrando novas editorias e saindo outras, se necessário.

PROJETO GRÁFICO

A diagramação é um processo complexo que compreende no planejamento da distribuição e disposição gráfica dos elementos presentes no material elaborado. O projeto de composição de uma revista deve ser pensado e planejado desde o conteúdo até a arte da capa, afinal, essa é uma parte fundamental para despertar o interesse do leitor no momento da aquisição do produto. Mário L. Erbolato (1985) conceitua diagramação da seguinte forma:

“Diagramar é desenhar previamente a disposição de todos os elementos que integram todas as páginas do jornal ou revista. É ordenar, conforme uma orientação predeterminada, como irão ficar, depois de montados e impressos, os títulos, as fotografias, os anúncios, os desenhos, e tudo mais a ser apresentado e outras especificações complementares.” (ERBOLATO, 1978, APUD SOUZA, 1985, pag. 344)

O projeto gráfico da revista Retrato não visa apenas distribuir de forma organizada, o conteúdo produzido nas páginas que delimitam o espaço visual, também denominado de mancha gráfica, mas, tem como propósito elaborar uma estética que proporcione ao leitor conforto e maior legibilidade no momento da leitura.

A elaboração gráfica foi pensada e desenvolvida seguindo preceitos de alguns autores. Robin Williams, na publicação *Design para quem não é designer*, alerta aos iniciantes de quatro princípios básicos, como proximidade, alinhamento, repetição e contraste, para um trabalho visualmente bem elaborado, de fácil compreensão que irá deixar o leitor mais a vontade na hora da leitura.

Já segundo Rafael Souza Silva (1985), em *Diagramação, O planejamento visual gráfico na Comunicação Impressa*, todos os aspectos influenciam na construção da mancha gráfica de um produto, inclusive o espaço em branco a ser explorado, comprimento das linhas, formato e corpo das letras e do espaçamento das margens (SILVA, 1985, p.).

TIPOGRAFIAS

A escolha de tipografias constitui um fator preponderante na composição do projeto. Para Collaro (2000) a tipografia exerce um papel tão importante na construção do trabalho visual que deve ser escolhida respeitando princípios básicos de “equilíbrio, harmonia, proporção e funcionalidade” (COLLARO, 2000, p.17).

O principal objetivo da tipografia é dá ordem estrutural e forma, sendo assim, considerada um dos pilares do design gráfico. A escolha certa das fontes é fundamental para se transmitir a mensagem de forma interessante e esteticamente apelativa. Uma boa família tipográfica é fundamental para o sucesso do produto que será desenvolvido.

Portanto, é importante esclarecer o que difere fonte de família. Funk e Santos (2008) detalham que “Fonte é um conjunto de caracteres em um único estilo [...] Família é formada por todas as variações de uma fonte, por exemplo, normal, bold, itálico, light, etc.” (FUNK; SANTOS, 2008, p. 04).

Os estilos antigos e com serifas proporcionam ao leitor mais conforto no instante da leitura, assim como afirma Williams “o estilo antigo formam o melhor grupo para grandes extensões de texto corrido” (WILLIAMS, 2008, p.132).

Espaços brancos, transparência, legibilidade, espaçamento, contraste, tamanho, formas, cor dos caracteres, cor do fundo e até mesmo o tipo de papel e de impressão podem e devem, segundo Suzana Funk e Ana Paula dos Santos, ser elementos considerados no momento da composição e distribuição dos tipos no material produzido.

Todos os aspectos e elementos ressaltados acima serviram de referência para a construção do projeto gráfico da revista *Retrato*, bem como irão possibilitar a construção de uma identidade tipográfica.

LINGUAGEM VISUAL

Dentre muitos elementos de um projeto editorial, a imagem é um dos mais significativos. É ela que traduz a construção da informação, dando credibilidade e auxílio na constatação dos fatos.

Na história os primeiros passos de comunicação entre os homens, ocorreram com o uso das imagens, o homem primitivo, através de desenhos e pinturas, utilizavam dessas formas para retratar e manter viva aos descendentes o seu cotidiano. Segundo Ribeiro (1998), esses tipos de desenhos rudimentares foram os primeiros registros de comunicação, denominado de *pictografia*, do grego “pictus” significa pintado e “grafe” descrição (RIBEIRO apud. FUNK e DOS SANTOS pag. 2).

O diálogo entre imagem e texto, surgiu nos jornais impressos, assim, com o passar dos tempos, percebeu-se a importância de uma comunicação visual que integrasse esses dois elementos. Esse apelo visual ganhou força com o surgimento do fotojornalismo, a imagem passava a ser valorizada, também como portadora de informação capaz de gerar credibilidade aos fatos noticiosos, deixando de ser consideradas como acessórios decorativos. Kevin G. Barnharts (1991) afirma que é através das imagens que se provêm boa parte da quantidade da informação, ou seja, boa parte de nosso conhecimento depende do que vemos. Assim, as ilustrações e fotografias deixaram de ser consideradas secundárias, para serem definidas como uma categoria de conteúdo tão importante como a componente escrita.

A imagem agrega a vida, os fatos e as emoções do instante retratado. Toda foto conta uma história. A foto é boa quando comunica antes mesmo da legenda. Entre a legenda e a foto deve existir um “casamento” perfeito.

A *Retrato* vai inserir no seu conteúdo gráfico imagens que possam contribuir para a construção da informação, no sentido de não somente, embelezar, mas que possa contribuir para compreensão do leitor de forma clara e com máxima legibilidade.

6 CONSIDERAÇÕES

A proposta da criação de uma publicação como a Retrato surgiu pela necessidade de trazer aos campinenses um material que divulgasse um conteúdo específico, dando ênfase a sua história. Dessa forma, a revista surgiu como um suporte de informação que faltava em Campina Grande.

Em termos práticos, ao construirmos a revista, passamos por todos os processos de produção do projeto editorial, que foi desde a reunião de criação, seleção de conteúdos abordados e produção das matérias.

O projeto gráfico também respeitou as regras preestabelecidas junto aos autores que nortearam nosso estudo. A definição do design gráfico da revista possibilitou a criação de um padrão estético. A diagramação é, por conseguinte, o processo de finalização, onde todos os elementos materiais da revista foram unidos e encaixados no projeto.

Acreditamos que a revista Retrato possibilita uma ampliação no conhecimento. Em especial, daqueles que tem interesse em descobrir curiosidades e mais detalhes sobre a Rainha da Borborema.

Diante do trabalho concluído, percebemos que essa foi uma forma de adquirir e enriquecer o que aprendemos no meio acadêmico durante esses 4 anos de estudo. Poder unir as nossas duas paixões, Campina Grande e a prática jornalística, foi o que mais tornou esse momento marcante e de realização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARNHURST, Kevin G. **O Jornalismo Visual**. Texto extraído do caderno nº 14, da série Diálogos de La Comunicación, Felafacs - Federación Latinoamericana de Asociaciones de Facultades de Comunicación Social, março de 1991. Tradução de José Carlos Kofmeister.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3º ed. São Paulo, Pearson Education, 2008.

BOAS, Sergio Villas. **O estilo magazine: o texto em revista**. Editora Summus, 1996.

CASTELLS, Manuel. **O Poder da Identidade**. São Paulo: Pg e Terra, 1999.

COLLARO, Antonio Celso. **Projeto Gráfico. Teoria e prática da diagramação.** Editora Summus. São Paulo, 2000.

FUNK, Suzana; DOS SANTOS, Ana Paula. **A importância da tipografia na história e na comunicação.** Artigo publicado na Actas de Diseño Nº5 , *III Encuentro Latinoamericano de Diseño "Diseño en Palermo" Comunicaciones Académicas.* Julio y Agosto 2008, Buenos Aires, Argentina.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5º ed. São Paulo. Atlas, 1999.

MARCONI, Marina de A. & LAKATOS, Eva. M. **Técnicas de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1985.

Projeto Revista Habitar. Confederação Nacional das Associações de Moradores.
<http://www.conam.org.br/revista.htm>

SCALZO, Marília. **Jornalismo de revista.** Editora Contexto, São Paulo, 2004.

SILVA, Rafael Souza. **Diagramação: o planejamento visual gráfico na comunicação impressa.** Editora Summus. São Paulo, 1985.

WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer: noções básicas de planejamento visual.** 2ª ed. Editora Callis. São Paulo, 2005.